



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS P.G.R

MUNICÍPIO DE JUÍNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA,
PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE

Razão Social: Município de Juína
Endereço: Travessa Emmanuel, Nº 33
Bairro: Modulo 1
Cidade: Juína/MT
CEP: 78320-000

Janeiro de 2025



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	4
2	EMPRESA ELABORADORA.....	5
3	OBJETIVO.....	6
3.1	Objetivos e Resultados Esperados.....	6
4	INTRODUÇÃO.....	7
5	GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	8
5.1	Levantamento preliminar de perigos.....	8
5.2	Identificação de perigos.....	8
5.3	Avaliação de riscos ocupacionais.....	8
5.4	Controle dos riscos.....	10
5.4.1	Medidas de prevenção.....	10
5.5	Probabilidade (P).....	11
5.6	Gravidade (G).....	13
5.7	Determinação do Risco.....	15
5.8	Priorização dos Riscos (PR).....	16
6	INVENTARIO DE RISCOS.....	17
6.1	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE	17
6.1.1	DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA.....	17
6.1.1.1	Administrador do departamento de licitação e fiscalização.....	17
6.1.1.2	Agente administrativo.....	18
6.1.1.3	Assistente da divisão de protocolo e serviços gerais.....	19
6.1.1.4	Assistente de unidades de saúde.....	20
6.1.1.5	Auxiliar de serviços gerais.....	21
6.1.1.6	Chefe de divisão de reflorestamento.....	23
6.1.1.7	Diretor de departamento de meio ambiente.....	24
6.1.1.8	Diretor do Departamento de Comércio.....	25
6.1.1.9	Engenheiro agrícola.....	26
6.1.1.10	Engenheiro agrônomo.....	28
6.1.1.11	Engenheiro florestal.....	30
6.1.1.12	Gari.....	32
6.1.1.13	Medico veterinário.....	34
6.1.1.14	Técnico agrícola.....	36
6.1.2	DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE.....	38
6.1.2.1	Fiscal de meio ambiente.....	38
6.1.3	DEPARTAMENTO DE PECUÁRIA.....	40
6.1.3.1	Operador de trator agrícola.....	40



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



6.1.3.2	Medico veterinário	42
6.1.3.3	Técnico agrícola	44
6.1.4	DIVISÃO PROGRAMA APOIO AO REFLORESTAMENTO.....	46
6.1.4.1	Auxiliar de serviços gerais	46
6.1.5	DIVISÃO PROGRAMAS DE APOIO A AGRICULTURA	48
6.1.5.1	Diretor de departamento de agricultura.....	48
6.1.6	SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE	49
6.1.6.1	Secretário municipal de agricultura, pecuária e meio ambiente	49
7	ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS.....	50
8	ELABORAÇÃO e REVISÕES.....	55
9	AVALIADORES RESPONSÁVEIS.....	56
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	57
11	ANEXO I - AÇÕES (PDCA)	58



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Município de Juína

Nome Fantasia: Juína Gabinete do Prefeito

CNPJ: 15.359.201/0001-57

Endereço: Travessa Emmanuel, Nº 33

Bairro: Modulo 1

Cidade: Juína

Estado: MT

CEP: 78320-000

Telefone: (66) 3566-8300

Celular: (66) 3566-8326

E-mail: prefeitura@juina.mt.gov.br

CNAE: 84.11-6-00

Descrição: Administração pública em geral

Grau de Risco: 1



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



2 EMPRESA ELABORADORA

Empresa: PROTEGE - ENGENHARIA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA

Nome fantasia: PROTEGE - ENGENHARIA E SEGURANCA DO TRABALHO

CNPJ: 28.955.257/0001-16

Endereço: Avenida Cuiabá, nº 1444 N, Bairro Módulo 05 – Juína – MT

Contato: (66) 9 9659 7547 ou (66) 9 9658 1922

e-mail: marcosseccki@gmail.com - protegecgt@gmail.com

Técnico Elaborador: Marcos Roberto Seccki

Formação: Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA/MT: 024889

NIT(PIS/PASEP): 131.37863.40-5



3 OBJETIVO

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR – tem por principal objetivo estabelecer as diretrizes e requisitos para as ações de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST, com vistas à prevenção de acidentes em instalações ou atividades potencialmente perigosas.

3.1 Objetivos e Resultados Esperados

Os resultados esperados com este trabalho é a melhoria das condições ambientais e de saúde dos empregados, levando a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores, através do Levantamento preliminar de perigos, Identificação de perigos, Avaliação de riscos ocupacionais e Controle dos riscos.

- Caracterizar exposições aos fatores de riscos físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17;
- Caracterizar a intensidade, frequência e o tipo de exposições para todos empregados da empresa;
- Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os empregados;
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos não aceitáveis;
- Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa;
- Manter os empregados cientes dos riscos existentes em seu ambiente de trabalho;
- Manter o registro histórico das exposições para todos os empregados para que possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



4 INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, está baseado e visa atender a Norma Regulamentadora nº 1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, constante na portaria 6730 do Ministério do Trabalho e Emprego.

O Programa é parte integrante do conjunto das iniciativas da empresa no campo da Segurança e Saúde no Trabalho. Este, está integrado com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO – NR 7, articulado com as demais Normas Regulamentadoras da Portaria 3214/78 do MTE.

O Programa contempla uma série de ações desenvolvidas no âmbito de cada setor, visando antecipar, reconhecer, avaliar, monitorar, registrar e divulgar os dados referentes aos fatores de riscos ocupacionais originados dos processos de trabalho, bem como priorizar e analisar a eficácia da implantação de melhorias indispensáveis à preservação da saúde e da integridade física do trabalhador.



5 GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho, seguindo os critérios abaixo:

5.1 Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- Antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- Para as atividades existentes;
- Nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, a organização deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

5.2 Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Identificação das fontes ou circunstâncias;
- Indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

5.3 Avaliação de riscos ocupacionais

A organização deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

A organização deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- As medidas de prevenção implementadas;
- As exigências da atividade de trabalho; e
- A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR 09

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

No caso de organizações que possuem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

5.4 Controle dos riscos

5.4.1 Medidas de prevenção

A organização deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- Exigências previstas em Normas Reguladoras e nos dispositivos legais determinarem;
- A classificação dos riscos ocupacionais assim determinar, conforme subitem 1.5.4.4.5;
- Houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pela organização a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

5.5 Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do possível dano é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4 conforme tabela 01 - Probabilidade. O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios, conforme exemplos a seguir quando aplicável:

- Com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho, obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade econômica quando predominam situações similares.
- A partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos, considerando as variáveis de tempo de exposição e frequência.
- A partir do perfil quantitativo levando em consideração intensidade/concentração, tempo de exposição e frequência da exposição.
- Em função do fator de proteção considerando a existência, adequação e eficácia de medidas de controle.

Tabela 1: PROBABILIDADE

Categoria		Critérios para Probabilidade (P) do possível dano	
		Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo
1	Pouco exposto	Contato raro com o agente e/ou a baixas concentrações/exposições	Exposição estimada abaixo de 50% do Limite de Exposição Ocupacional. E < 50% LT (abaixo do nível de ação)
2	Moderadamente exposto	Contato frequente ou contato raro e/ou a altas concentrações/exposições	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. 50% <= E <= 100% LT (nível de ação, caso aplicável)
3	Muito exposto	Contato frequente com o agente e/ou a altas concentrações/exposições	Exposição estimada acima de 100% do Limite de Exposição Ocupacional. E > 100% LT
4	Altamente exposto	Contato frequente com o agente e/ou a concentrações/exposições muito altas	Exposição estimada acima de 200% do Limite de Exposição Ocupacional E > 200% LT

Fonte: Adaptada da AIHA

5.6 Gravidade (G)

Para a gradação da gravidade do possível dano atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios relacionados na tabela 02 Gravidade.

A gradação da gravidade do possível dano (G) também pode ser feita utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- Toxicidade, o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH e da LINACH;
- Potencial de agentes químicos causarem possíveis danos quando em contato com olhos, mucosa e pele;
- A classificação para Agentes Biológicos poderá ser realizada de acordo com dados da Secretaria de Saúde, dados da CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, dados de consulta com profissionais médicos, ou outros documentos técnicos disponíveis.



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



Tabela 2: GRAVIDADE

Gravidade		Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)		Toxicidade do contaminante considerando TLVs (ACGIH)		CRITÉRIO UTILIZADO (GENÉRICO)	EXEMPLOS PARA CRITÉRIOS GENÉRICOS
Índice de gravidade do dano				Gás ou Vapor	Particulados		
1	Leve	Grupo A4 da ACGIH (Agentes sob suspeita de ser carcinogênico, mutagênico ou teratogênico mas os dados existentes são insuficientes para classificar.)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	>= 10 mg/m ³	Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis.	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento inferior a 15 dias etc.
2	Moderado	Grupo A3 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais.)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	1 e < 10 mg/m ³	Lesão ou doença, com efeitos reversíveis.	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento inferior a 15 dias etc.
3	Significativo	Grupo A2 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos.)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/m ³	Lesão ou doença, com efeitos irreversíveis.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com sequelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4	Muito significativo	Grupo A1 da ACGIH (Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos.)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	<= 10 ppm	<= 0,1 mg/m ³	Lesão ou doença incapacitante.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconiose fibrogênica, câncer etc.

5.7 Determinação do Risco

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na tabela abaixo, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Tabela 3: Tabela - Matriz de risco para estimar a categoria do risco.

P R O B A B I L I D A D E (P)	4	Altamente Exposto	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2	Risco Alto - PR2	Risco Crítico - PR1
	3	Muito Exposto	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2	Risco Alto - PR2
	2	Moderadamente Exposto	Risco Baixo - PR4	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2
	1	Pouco Exposto	Risco Irrelevante - N/A	Risco Baixo - PR4	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3
			Leve	Moderado	Significativo	Muito Significativo
			1	2	3	4
GRAVIDADE (G)						

Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

5.8 Priorização dos Riscos (PR)

Para priorização das ações foi utilizado o seguinte critério:

Tabela 4: Priorização de riscos

Risco	Priorização do Risco	
Crítico	PR1	Risco não aceitável - Propor uma ação corretiva a ser adotada imediatamente. Reavaliar o risco após a medida ter sido adotada ou implantada.
Alto	PR2	Risco não aceitável – Planejar ação de curto e médio prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles existentes e implantar novos controles e ações.
Médio	PR3	Risco não aceitável (exceto para G = 4 e P = 1). Planejar ação de médio e longo prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles existentes e implantar novos controles e ações.
Baixo	PR4	Riscos aceitáveis – Será mantido controle operacional existente, bem como avaliar a necessidade de estabelecer rotinas de medição/monitorização, quando necessário.
Irrelevante	NA	Riscos aceitáveis – Não há necessidade de estabelecer ação.

Observações:

- Para os riscos não aceitáveis será implementado: Controle Operacional e Plano de Ação.
- Para todos os riscos devem-se manter rotinas de medição e monitoramento e em particular para o risco médio (G=4 e P=1), alto e crítico a empresa realizará monitoramento dos controles operacionais com mais rigor.

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Administrador Do Departamento De Licitação E Fiscalização	CBO	2521-05
--------------	---	---------------	---	------------	---------

Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura
----------------------------	-----------------------------

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas	Coordenar, controlar e fiscalizar as ações de monitoramento ambiental dos empreendimentos e das atividades potencialmente poluidoras, coordenar e supervisionar os projetos e programas, visando a melhoria da qualidade ambiental, planejar, coordenar e controlar a execução das ações de expedição de certidões, declarações e autorizações diversas dos assuntos da Divisão, elaborar o relatório anual da qualidade ambiental do Município, instruir processos e papeletas sobre assuntos referentes à área de atuação.
---------------------------------	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Agente Administrativo	CBO	4110-10
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Examinar processos, redigir pareceres e informações, redigir expedientes administrativos, como ofícios, relatórios, revisar quanto ao aspecto redacional, ordens de serviços, instrução, exposições de motivos, projetos de lei, minutas de decretos e outros, atender ao público em geral, e executar outras tarefas afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Assistente Da Divisão De Protocolo E Serviços Gerais	CBO	4110-10
--------------	---	---------------	--	------------	---------

Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura
----------------------------	-----------------------------



Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
---------------------------------	---

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Assistente De Unidades De Saúde	CBO	4110-10
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Auxiliar De Serviços Gerais	CBO	5142-25
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, vestiários, cozinhas e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustRANDO móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Habitual / Permanente	Atividades desenvolvidas a céu aberto.	Limitar o tempo de exposição dos trabalhadores que desenvolve atividades em céu aberto, através de revezamento de pessoas ou tarefas, realizar pequenas pausas na sombra e tomar água potável. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Camisa Manga Longa com proteção UV/Boné Tipo Árabe/Protetor Solar	Exaustão, desidratação e insolação; Câncer de pele; Dermatoses.	Qualitativa	2	2	Baixo
Físico	Umidade	Ocasional	Uso de água na atividades	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC/ Avental de PVC	A exposição do trabalhador à umidade pode acarretar doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele, doenças circulatórias, entre outras.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	ARSÊNICO: Emprego de produtos parasiticidas, inseticidas e raticidas à base de compostos de arsênico.	Ocasional	Aplicação de inseticida em mudas e plantas do viveiro municipal	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC/Camisa Manga Longa com proteção UV/Boné Tipo Árabe/Luva de PVC/Respirador Purificador de Ar Tipo Peça Semifacial filtrante para partículas PFF2	Irritação na pele, ardência, desidratação, alergias, Ardência do nariz e boca, tosse, coriza, dor no peito, dificuldade de respirar, Irritação da boca e garganta, dor de estômago, náuseas, vômitos, diarreia	Qualitativa	2	3	Médio



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixos	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Não há	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Permanente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Chefe De Divisão De Reflorestamento	CBO	4101-05
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Opinar e sugerir propostas relacionadas a projetos, programas e planos setoriais relacionados ao reflorestamento ambiental, prestar orientações e assistência aos agricultores e ou pecuaristas, em seus problemas decorrentes do processo de produção e comercialização e outras competências afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Diretor De Departamento De Meio Ambiente	CBO	1231-05
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

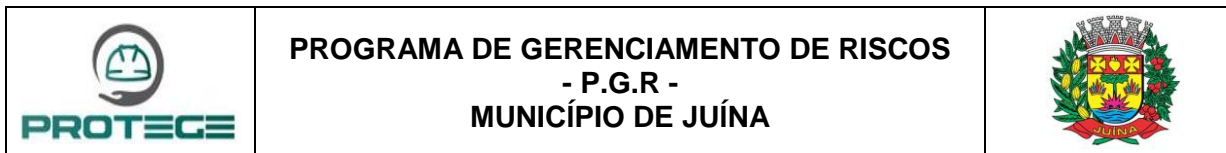
Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Opina e sugerir propostas relacionadas a projetos, programas e planos setoriais relacionados ao meio ambiente, prestar orientações e assistência aos agricultores e ou pecuaristas, em seus problemas decorrentes do processo de produção e comercialização e outras competências afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo



ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Diretor Do Departamento De Comércio	CBO	1231-05
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Opina e sugerir e propostas relacionadas a projetos, programas e planos setoriais relacionados ao meio ambiente, prestar orientações e assistência aos agricultores e ou pecuaristas, em seus problemas decorrentes do processo de produção e comercialização e outras competências afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Engenheiro Agrícola	CBO	2221-05
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Coordena e soluciona problemas referentes a engenharia rural, abrangendo a área de construções e suas instalações complementares, irrigação, drenagem, conservação e transformação de produtos agrícolas. Selecionar e adequar máquinas agrícolas para preparo de solo, plantio, irrigação, colheita, transporte e manuseio de produtos agrícolas, dimensionar, selecionar e operar equipamentos para processamento de produtos agrícolas. Solucionar problemas em empresas de sementes, principalmente, em assuntos ligados a colheita, transporte, secagem, beneficiamento, armazenamento e logística de distribuição.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Habitual / Permanente	Atividades desenvolvidas a céu aberto.	Limitar o tempo de exposição dos trabalhadores que desenvolve atividades em céu aberto, através de revezamento de pessoas ou tarefas, realizar pequenas pausas na sombra e tomar água potável. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Camisa Manga Longa com proteção UV/Boné Tipo Árabe/Protetor Solar/Bota de Segurança	Exaustão, desidratação e insolação; Câncer de pele; Dermatoses.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	Habitual / Permanente	Mobiliário inadequado	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo





PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA



Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Engenheiro Agrônomo	CBO	2221-10
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Planejar, coordenar e executar atividades agrossilvipecuárias e do uso de recursos naturais renováveis e ambientais, promover a extensão rural, pode prestar assistência e consultoria técnicas, também elabora documentação técnica e científica.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Habitual / Permanente	Atividades desenvolvidas a céu aberto.	Limitar o tempo de exposição dos trabalhadores que desenvolve atividades em céu aberto, através de revezamento de pessoas ou tarefas, realizar pequenas pausas na sombra e tomar água potável. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Camisa Manga Longa com proteção UV/Boné Tipo Árabe/Protetor Solar/Bota de Segurança	Exaustão, desidratação e insolação; Câncer de pele; Dermatoses.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	Habitual / Permanente	Mobiliário inadequado	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Engenheiro Florestal	CBO	2221-20
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas	Supervisionar, execução de atividades florestais, desde a construção de viveiros florestais e infraestrutura, produção de mudas e colheita florestal até o manejo de florestas nativas e comerciais, planejam atividades florestais; elaboram documentos técnicos. Administram unidades de conservação e de produção, atuam na preservação e conservação ambiental e fiscalizam e monitoram fauna e flora.
---------------------------------	--

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Habitual / Permanente	Atividades desenvolvidas a céu aberto.	Limitar o tempo de exposição dos trabalhadores que desenvolve atividades em céu aberto, através de revezamento de pessoas ou tarefas, realizar pequenas pausas na sombra e tomar água potável. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Camisa Manga Longa com proteção UV/Boné Tipo Árabe/Protetor Solar/Bota de Segurança	Exaustão, desidratação e insolação; Câncer de pele; Dermatoses.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	Habitual / Permanente	Mobiliário inadequado	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA



Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Gari	CBO	5142-15
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).



Atividades Desenvolvidas

Desvio de função, efetua a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, vestiários, cozinhas e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes; executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixos	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Médico Veterinário	CBO	2233-05
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

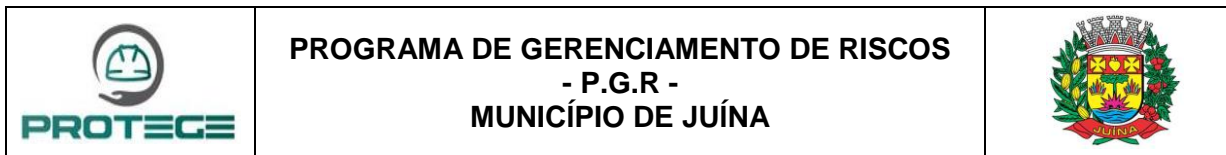
Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Responsável por planejar e executar ações de fiscalização sanitária, planejar e desenvolver campanhas e serviços de fomento e assistência técnica à criação de animais e à saúde pública, em âmbito municipal, promover o controle sanitário da reprodução animal destinada à indústria e à comercialização no Município, promover e supervisionar a inspeção e a fiscalização sanitária nos locais de produção, manipulação, armazenamento e comercialização dos produtos de origem animal, orientar empresas ou pequenos comerciantes quanto ao preparo tecnológico dos alimentos de origem animal, proceder ao controle das zoonoses, participar da elaboração e coordenação de programas de combate e controle de vetores e raiva animal e fazer pesquisas no campo, realizar acompanhamento de animais com suspeita de raiva, leishmaniose dentre outras zoonoses, realizar necropsia em animais e encaminhando o material colhido para laboratórios e outras tarefas afins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Habitual / Intermitente	Atividades desenvolvidas a céu aberto.	Limitar o tempo de exposição dos trabalhadores que desenvolve atividades em céu aberto, através de revezamento de pessoas ou tarefas, realizar pequenas pausas na sombra e tomar água potável. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Camisa Manga Longa com proteção UV/Bonê Tipo Árabe/Protetor Solar/Bota de Segurança	Exaustão, desidratação e insolação; Câncer de pele; Dermatoses.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a realização das atividades de técnico agrícola.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo



Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar as atividades de técnico agrícola.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Técnico Agrícola	CBO	3211-05
Posição de Trabalho	Departamento De Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho

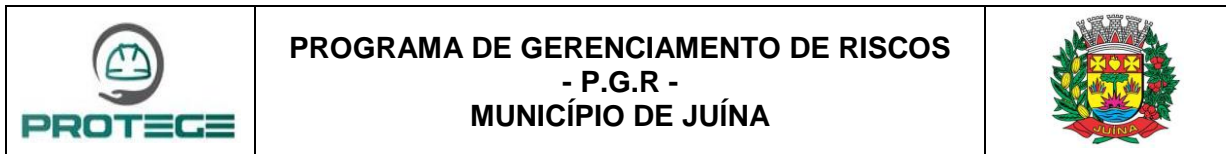
Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas



Responsável por organizar e executar os trabalhos relativos a programas e projetos de viveiros ou de culturas externas, determinados pela Prefeitura, para promover a aplicação de novas técnicas de tratamento e cultivos gerais, orientar os trabalhos executados nos viveiros, em áreas verdes do Município, a população e os participantes de projetos, visitando a área a ser cultivada e recolhendo amostras do solo, instruindo-os sobre técnicas adequadas de desmatamento, balizamento, coveamento, preparo e transplante de mudas, sombreamento, poda de formação e raleamento de sombra, acompanhando o desenvolvimento do plantio, auxiliar na identificação de pragas ou doenças que afetam os plantios em viveiros, áreas verdes e cultivos externos do interesse da Prefeitura Municipal, orientar sobre a aplicação de fertilizantes e corretivos de solos nos viveiros ou em outras áreas, proceder à coleta de amostras de solo, sempre que necessário, e enviá-las para análise.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Habitual / Intermitente	Atividades desenvolvidas a céu aberto.	Limitar o tempo de exposição dos trabalhadores que desenvolve atividades em céu aberto, através de revezamento de pessoas ou tarefas, realizar pequenas pausas na sombra e tomar água potável. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Camisa Manga Longa com proteção UV/Bonê Tipo Árabe/Protetor Solar/Bota de Segurança	Exaustão, desidratação e insolação; Câncer de pele; Dermatoses.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a realização das atividades de técnico agrícola.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo



Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar as atividades de técnico agrícola.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Fiscal De Meio Ambiente	CBO	3522-05
Posição de Trabalho	Departamento De Meio Ambiente				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Coordenar, controlar, disciplinar e fiscalizar a implantação e operação de atividades de qualquer natureza que possam atentar contra o meio ambiente, estabelecendo as medidas preventivas indispensáveis à sua aprovação, controlar e fiscalizar as atividades poluidoras ao meio ambiente, através das informações fornecidas pelas demais unidades da Secretaria, aplicar penalidades cabíveis de acordo com os procedimentos estabelecidos através dos instrumentos de planejamento ambiental e com a legislação vigente do Município.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Habitual / Permanente	Atividades desenvolvidas a céu aberto.	Limitar o tempo de exposição dos trabalhadores que desenvolve atividades em céu aberto, através de revezamento de pessoas ou tarefas, realizar pequenas pausas na sombra e tomar água potável. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Camisa Manga Longa com proteção UV/Boné Tipo Árabe/Protetor Solar/Bota de Segurança	Exaustão, desidratação e insolação; Câncer de pele; Dermatoses.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	Habitual / Permanente	Mobiliário inadequado	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Operador De Trator Agrícola	CBO	7151-45
Posição de Trabalho	Departamento De Pecuária				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Executar todas as tarefas relacionadas à operação de trator agrícola, cuidar da conservação dos equipamentos e máquinas sob sua responsabilidade, efetuando controles de manutenção corretiva e preventiva, prepara os diversos tipos de pneus e câmaras de ar usado em veículos de transporte, consertando e recapando partes avariadas ou desgastadas, com auxílio de equipamentos apropriados, executar quaisquer outras atividades correlatas à sua função, determinadas pelo superior imediato, operar tratores e reboques montados sobre rodas para carregamento e descarregamento de material, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Ruído	Habitual / Permanente	Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Protetor auricular	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados).	79,22 dB(A)	2	2	Baixo
Físico	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Habitual / Permanente	Atividades desenvolvidas a céu aberto.	Limitar o tempo de exposição dos trabalhadores que desenvolve atividades em céu aberto, através de revezamento de pessoas ou tarefas, realizar pequenas pausas na sombra e tomar água potável. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Camisa Manga Longa com proteção UV/Boné Tipo Árabe/Protetor Solar/Bota de Segurança	Exaustão, desidratação e insolação; Câncer de pele; Dermatoses.	Qualitativa	2	2	Baixo
Físico	Vibração - Local: Corpo Inteiro - Posição: Sentado	Habitual / Intermitente	Uso de equipamentos na execução do serviço.	Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos.	Não há	Alterações no organismo, lesões na coluna e rins, cansaço visual, redução da nitidez da visão e cansaço físico.	1,1 m/s ²	2	2	Baixo
Acidente	Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas	Habitual / Permanente	Condução de veículos de qualquer natureza.	CHN - Carteira Nacional de Habilitação; Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA



Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	Habitual / Permanente	Mobiliário inadequado	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou ósteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho de motorista.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia. ASO - Atestado de Saúde Ocupacional; OS - Ordem de Serviço; Ficha de Integração.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Médico Veterinário	CBO	2233-05
Posição de Trabalho	Departamento De Pecuária				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Executar e acompanhar ações de fiscalização sanitária "inspeção municipal" em frigoríficos e outros.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Ruído	Habitual / Permanente	Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Protetor auricular	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados).	86,7 dB(A)	2	2	Baixo
Biológico	Biológico: Trabalhos ou operações, em contato permanente com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais	Habitual / Permanente	Ambiente de trabalho com manejos de gado, abates em frigoríficos, Açougues, trabalhos em currais, curativos e vacinas de animais, manuseio de carnes bovinas.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Máscara Descartável/ Luva de Segurança	Doenças infecciosas e parasitárias	Qualitativa	2	3	Médio
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a realização das atividades.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar as atividades.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Técnico Agrícola	CBO	3211-05
Posição de Trabalho	Departamento De Pecuária				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas Executar e acompanhar ações de fiscalização sanitária "inspeção municipal" em frigoríficos e outros.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Físico	Ruído	Habitual / Permanente	Máquinas e equipamentos presentes no processo produtivo.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Protetor auricular	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados).	86,7 dB(A)	2	2	Baixo
Biológico	Biológico: Trabalhos ou operações, em contato permanente com carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais	Habitual / Permanente	Ambiente de trabalho com manejos de gado, abates em frigoríficos, Açougues, trabalhos em currais, curativos e vacinas de animais, manuseio de carnes bovinas.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Máscara Descartável/ Luva de PVC	Doenças infecciosas e parasitárias	Qualitativa	2	3	Médio
Acidente	Situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.	Habitual / Intermitente	Incidentes e/ou acidentes ocasionados no ambiente de trabalho.	Treinamentos de procedimentos de segurança e conscientização dos trabalhadores; Controle médico ocupacional; Ficha de EPIs; Ficha de Integração; O.S - Ordem de Serviço.	Não há	Lesões, escoriações, fraturas, amputações e morte;	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a realização das atividades.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	2	Baixo

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar as atividades.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Auxiliar De Serviços Gerais	CBO	5142-25
Posição de Trabalho	Divisão Programa Apoio Ao Reflorestamento				

Descrição do Ambiente de Trabalho

Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Efetuar a limpeza em prédios, pátios, salas, banheiros, vestiários, cozinhas e outros locais, varrendo, tirando o pó, encerando, lustrando móveis, lavando vidraças e instalações, arrumando armários e estantes, executar a higienização em salas, móveis, objetos e outros equipamentos. Faz café e chá.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Biológico	Contato com microrganismos	Habitual / Permanente	Limpeza de ambientes, sanitários e retirada de lixos	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Doenças infectocontagiosas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Químico	Produtos de Limpeza Domissanitários	Habitual / Permanente	Produtos de limpeza.	Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Luva de Segurança/ Bota de PVC	Irritação da pele e olhos; Irritação do trato respiratório; Dermatites.	Qualitativa	2	2	Baixo
Acidente	Queda no piso escorregadio ou molhado.	Habitual / Permanente	Realizar limpeza e higienização do piso	Colocar avisos de piso molhado e/ou remover substâncias derramadas e/ou instalar mecanismos antiderrapantes. Realizar o fornecimento do EPIs e garantir o uso por parte de todos os trabalhadores.	Bota de PVC	Lesões, escoriações e fraturas.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Exigência de flexões de coluna vertebral frequentes	Habitual / Permanente	Realizar flexão da coluna durante a limpeza e higienização do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular, e/ou osteoarticular, e/ou circulatório e/ou osteomuscular	Qualitativa	2	3	Médio





**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	Habitual / Permanente	Postura de pé por longos períodos ao realizar a limpeza do ambiente.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Problemas vasculares e musculares, cansaço físico e hipertensão arterial.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Realizar movimentos repetitivos durante a limpeza	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Função	Diretor De Departamento De Agricultura	CBO	1231-05
Posição de Trabalho	Divisão Programas De Apoio A Agricultura				

Descrição do Ambiente de Trabalho



Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).

Atividades Desenvolvidas

Supervisionar e coordenar o controle de utilização da estrutura física, equipamentos e mobiliário, executar outras tarefas correlatas voltadas ao desenvolvimento da agricultura, pecuária, abastecimento e meio ambiente.

Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais

Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS										
Setor	Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente			Função	Secretário Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente				CBO	1421-05
Posição de Trabalho	Secretaria De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente									
Descrição do Ambiente de Trabalho										
Descrição: Prédio construído em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso em cerâmica, forro de PVC e madeira, iluminação natural (portas e janelas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ar condicionado).										
Atividades Desenvolvidas	Supervisão, orientação, coordenação e distribuição dos trabalhos, estabelecendo contatos com os profissionais e servidores a serviços dos órgãos que lhe são subordinados, representação ativa e passiva da Administração, onde e quando necessário, tomada de decisões pensadas e equilibradas, dando solução rápida aos problemas, participação em reuniões do Prefeito e outras, quando convocados, apresentando subsídios, relatórios, programas de trabalho das secretarias municipais, acompanhar a elaboração, controle e cumprimento da execução orçamentária da Secretaria, assinatura de correspondências, convênios, contratos e demais constitutivos legais relacionados com o órgão que dirige ou em conjunto com a Administração Municipal, cumprir e fazer cumprir, leis, decretos, regulamentos e ordens de serviço, além de outras determinações advindas do Prefeito, quanto ao expediente e atividades no Paço Municipal.									
Inventário do Reconhecimento de Riscos Ocupacionais										
Tipo	Fator de Risco	Exposição	Fonte Geradora	Medidas de Controle (Recomendadas)	Medidas de Controle EPI (Existente)	Possíveis danos à saúde	Intensidade/ Concentração	Probabilidade	Gravidade	Classificação de Risco
Ergonômico	Frequente execução de movimentos repetitivos	Habitual / Permanente	Trabalho com movimentos repetitivos.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER - lesão por esforço repetitivo, tendinite (inflamação do tendão que une o músculo ao osso), síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo)	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste	Habitual / Permanente	Mobiliário sem meios de regulagem de ajuste.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	Comprometimento neuromuscular e/ou ósteo-articular e/ou circulatório.	Qualitativa	2	2	Baixo
Ergonômico	Postura sentada por longos períodos	Habitual / Permanente	Postura sentada por longos períodos em decorrência do trabalho em escritório.	Realizar a elaboração da AET - Análise Ergonômica do Trabalho; Realizar alternância de postura; Incluir ginástica laboral; Realizar palestra sobre ergonomia.	Não há	LER, DORT, dorsalgias, transtornos nas articulações, problemas cardiovasculares, má digestão, redução nos níveis de irrigação no cérebro.	Qualitativa	2	2	Baixo

7 ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
Secretaria Municipal De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Administrador do departamento de licitação e fiscalização	Departamento De Agricultura	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Agente administrativo	Departamento De Agricultura	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Assistente da divisão de protocolo e serviços gerais	Departamento De Agricultura	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Assistente de unidades de saúde	Departamento De Agricultura	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Auxiliar de serviços gerais	Departamento De Agricultura	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			UMIDADE	Qualitativa	Qualitativa	Ocasional	N/A	N/A	Baixo - 4
			ARSÊNICO: Emprego De Produtos Parasiticidas, Inseticidas E Raticidas À Base De Compostos De Arsênico.	Qualitativa	Qualitativa	Ocasional	N/A	N/A	Médio - 3
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Flexões De Coluna Vertebral Frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente Deslocamento A Pé Durante A Jornada De Trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
Contato Com Microrganismos			Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	
Queda No Piso Escorregadio Ou Molhado.			Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	
Exigência De Flexões De Coluna Vertebral Frequentes			Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3	
	Divisão Programa Apoio Ao								

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)

SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
		Reflorestamento	Frequente Deslocamento A Pé Durante A Jornada De Trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato Com Microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos De Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Chefe de divisão de reflorestamento	Departamento De Agricultura	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Diretor de departamento de agricultura	Divisão Programas De Apoio A Agricultura	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Diretor de departamento de meio ambiente	Departamento De Agricultura	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Diretor do Departamento de Comércio	Diretor Do Departamento De Comércio	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Engenheiro agrícola	Departamento De Agricultura	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Postura Inadequada	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Engenheiro agrônomo	Departamento De Agricultura	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Postura Inadequada	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)

SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
	Engenheiro florestal	Departamento De Agricultura	Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Postura Inadequada	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Fiscal de meio ambiente	Departamento De Meio Ambiente	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Postura Inadequada	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Gari	Departamento De Agricultura	Queda No Piso Escorregadio Ou Molhado.	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Flexões De Coluna Vertebral Frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Frequente Deslocamento A Pé Durante A Jornada De Trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Contato Com Microrganismos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Produtos De Limpeza Domissanitários	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Medico veterinário	Departamento De Agricultura	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Flexões De Coluna Vertebral Frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente Deslocamento A Pé Durante A Jornada De Trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
		Departamento De Pecuária	Ruído	NHO 01	86,7 dB(A)	Habitual / Permanente	85 dB(A)	80 dB(A)	Baixo - 4





**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)

SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
			Biológico: Trabalhos Ou Operações, Em Contato Permanente Com Carnes, Glândulas, Vísceras, Sangue, Ossos, Couros, Pelos E Dejeções De Animais Portadores De Doenças Infecto-Contagiosas (Carbunculose, Brucelose, Tuberculose).	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Flexões De Coluna Vertebral Frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente Deslocamento A Pé Durante A Jornada De Trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Operador de trator agrícola	Departamento De Pecuária	Ruído	NHO 01	79,22 dB(A)	Habitual / Permanente	85 dB(A)	80 dB(A)	Baixo - 4
			RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			VIBRAÇÃO - Local: Corpo Inteiro - Posição: Sentado (Aren)	NHO 10	1,1 m/s ²	Habitual / Intermitente	1,15 m/s ²	0,5 m/s ²	Baixo - 4
			Condução De Veículos De Qualquer Natureza Em Vias Públicas	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Postura Inadequada	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Secretário municipal de agricultura, pecuária e meio ambiente	Secretaria De Agricultura, Pecuária E Meio Ambiente	Frequente Execução De Movimentos Repetitivos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Mobiliário Sem Meios De Regulagem De Ajuste	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Postura Sentada Por Longos Períodos	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
	Técnico agrícola	Departamento De Agricultura	Radiações Não Ionizantes - Radiação Ultravioleta, Exceto Radiação N A Faixa 400 A 320 Nm (Luz Negra)	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Flexões De Coluna Vertebral Frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
Frequente Deslocamento A Pé Durante A Jornada De Trabalho			Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4	

	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - P.G.R - MUNICÍPIO DE JUÍNA	
---	---	---

ETAPA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICOS DOS AGENTES DE RISCOS - QUALITATIVOS/QUANTITATIVOS (POR POSIÇÃO DE TRABALHO)									
SETOR	CARGO	POSIÇÃO DE TRABALHO	FATOR DE RISCO	TÉCNICA UTILIZADA	INTENSIDADE / CONCENTRAÇÃO	EXPOSIÇÃO	L.T.	N.A.	CR
		Departamento De Pecuária	Ruído	NHO 01	86,7 dB(A)	Habitual / Permanente	85 dB(A)	80 dB(A)	Baixo - 4
			Biológico: Trabalhos Ou Operações, Em Contato Permanente Com Carnes, Glândulas, Vísceras, Sangue, Ossos, Couros, Pelos E Dejeções De Animais Portadores De Doenças Infecto-Contagiosas (Carbunculose, Brucelose, Tuberculose).	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Médio - 3
			Outros	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Intermitente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Exigência De Flexões De Coluna Vertebral Frequentes	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4
			Frequente Deslocamento A Pé Durante A Jornada De Trabalho	Qualitativa	Qualitativa	Habitual / Permanente	N/A	N/A	Baixo - 4

8 ELABORAÇÃO e REVISÕES

ELABORAÇÃO/ REVISÃO	DATA	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO
00	31/01/2025	Marcos Roberto Seccki	Elaboração do documento

9 AVALIADORES RESPONSÁVEIS

Marcos Roberto Seccki
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/MT: 024889

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Threshold Limit Values for Chemical /Substances and Physical Agents, TLV's and BEI's, ACGIH 1998, traduzido pela ABHO - Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais.

Decretos regulamentadores da Previdência Social: Dec. 53831/64, Dec. 83080/79, Dec. 2172/97, Dec. 3048/99 e Dec. 4032/01.

Engenharia de Ventilação Industrial, Armando L. de Souza Mesquita, Fernando de A. Guimarães e Nelson Nefussi, 440 pág. São Paulo 1977 - Editora Blücher/CETESB.

Instruções Normativas do INSS: IN INSS/DC n° 57 de 10.10.2001, IN INSS/DC n° 78 de 16.07.2002 e IN INSS/DC n° 84 de 17.12.2002.

Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho, Lei N° 6514/77 que regulamentou a Portaria N° 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego.

NB-98 / 1966 - Armazenamento e manuseio de líquidos inflamáveis e combustíveis.

NBR-5382 - Verificação do nível de iluminação de interiores (método de medição).

NBR-5413 - Valores de iluminâncias mínimas para iluminação artificial em interiores.

Normas de Higiene do Trabalho da Fundacentro, Série Técnica de Avaliação de Riscos Ambientais.

Normas Regulamentadoras - Portaria 3.214/78, do MTE.

Ruído - Fundamentos e Controle, Samir N. Y. Gerges, 600 pág. Florianópolis 1992 - Editora Copyright.

Segurança e Medicina do Trabalho

Segurança Industrial e Saúde, Raúl Peragallo Torreira, 703 pág. São Paulo 1977 - Editora MCT - Produções Gráficas.



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



11 ANEXO I - AÇÕES (PDCA)

AÇÕES (PDCA)								
N	Objetivo Estratégico	Responsável	Como (Ação Estratégica)	Meta	Status	Prioridade	PREVISÃO	Conclusão
					Iniciado/ Finalizado		Início (mês/ ano)	
1	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Construir a instalação de gás (não existe central de gás, o botijão encontra-se dentro da edificação) adequar a central de gás conforme Norma Técnica Do Corpo De Bombeiros Nº 26/2020	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
2	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar adequações conforme prevê a NR 10 instalações elétricas, na SAMA e Viveiro municipal	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
3	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Instalar placas de sinalização de segurança em todos os quadros elétricos (Risco de choque elétrico) conforme estabelece a Norma Técnica Do Corpo De Bombeiros Nº 15/2020	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
4	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Adequar o prédio as normas do Corpo De Bombeiros Militar Do Estado de Mato Grosso (extintores de incêndios vencidos)	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
5	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Adequar o banheiro do viveiro municipal conforme prevê a NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto Nos Locais de Trabalho.	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
6	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar adequação do local de armazenagem de Agrotóxicos e Inseticidas, seguindo os padrões da Instrução Normativa INDEA-MT Nº 003/2016.	Atender 100% das atividades propostas		PR2	Imediato	
7	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar adequações no bebedor de água do viveiro municipal, encontra-se com vários sinais de ferrugem.	Atender 100% das atividades propostas		PR3	02/2025	
8	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar adequação da escada no depósito do viveiro, deverá seguir a NTCB 13 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de MT, Material incombustível, guarda corpo e corrimão.	Atender 100% das atividades propostas		PR3	03/2025	



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



AÇÕES (PDCA)								
9	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar treinamento de uso, guarda e conservação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) – todos os EPIs elencados nas funções deverão ser citados e apresentados no treinamento	Atender 100% das atividades propostas		PR3	03/2025	
10	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar Análise Ergonômica do Trabalho – AET (Existem mesas irregulares, falta de apoio de pés, falta de teclados e mouses, entre outras adequações que deverá ser apontado na AET de cada posto de trabalho)	Atender 100% das atividades propostas		PR3	06/2025	
11	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar e implantar o Planejamento e Controle da Manutenção – PCM de todas as máquinas e veículos.	Atender 100% das atividades propostas		PR3	06/2025	
12	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Elaborar o Plano de Atendimento a Emergência – PAE da empresa	Atender 100% das atividades propostas		PR3	08/2025	
13	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Elaborar o Mapa de Riscos da empresa	Atender 100% das atividades propostas		PR3	09/2025	
14	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de Combate a Incêndio (02 horas)	Atender 100% das atividades propostas		PR3	09/2025	
15	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de Primeiros socorros (04 horas)	Atender 100% das atividades propostas		PR3	10/2025	
16	Realizar Treinamento	Paulo Augusto Veronese	Realizar Treinamento de direção defensiva para todos os funcionários que dirigem veículos oficiais.	Atender 100% das atividades propostas		PR3	11/2025	
17	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Deixar sempre atualizados os seguintes documentos: Ficha de EPI; Ordem de serviço e PPP de todos os funcionários	Atender 100% das atividades propostas		PR3	Sempre que necessário	
18	Medidas de ordem geral	Paulo Augusto Veronese	Realizar o monitoramento das ações mensalmente e caso seja necessário revê-la e inserir novas ações para mitigar a situação de risco ou eliminar	Atender 100% das atividades propostas		PR3	Mensal	



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
- P.G.R -
MUNICÍPIO DE JUÍNA**



Status da Meta

Iniciado

Finalizado

Matriz de Categorização dos Riscos

 Crítico

 Baixo

 Alto

 Irrelevante

 Médio